



# A Voz do Redentor

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor - R. das Laranjeiras, 519 - RJ - Tel. 2558-5179 Nº 118 - Ano X - 2014

**ABRIL**

## A VOZ DO PÁROCO



Irmãos e Irmãs no discipulado de Nosso Senhor Jesus Cristo:

Santo Arnaldo Janssen, ao fundar a Sociedade do Verbo Divino em 1875, na Holanda, desejou corresponder com a missão universal da Igreja de seguimento de Jesus Cristo, que conclama: "Ide por todo o mundo e anunciai o Evangelho a toda criatura". Partindo desta primícia, nosso fundador enviou os primeiros missionários verbitas para

as Américas no ano de 1894 e, hoje, somos mais de 1.250 padres, irmãos e seminaristas em votos temporários, espalhados por 18 países do Continente Americano. Procurando fazer da missão do Senhor a nossa missão, nós, Missionários do Verbo Divino, atuamos principalmente em escolas de educação básica e superior, nos meios de comunicação e paróquias, em casas de encontros e retiros, além de estarmos nas periferias de grandes centros urbanos, nas montanhas e florestas junto às populações sofridas e pobres. Atuamos ainda na promoção e defesa da vida dos indígenas, migrantes, população de rua e portadores do HIV, com a preocupação de conciliar o anúncio do evangelho à promoção da dignidade humana.

Para refletir, meditar e atualizar as vontades de Deus para a nossa Congregação no Continente, os seus provinciais organizaram uma reunião em nossa cidade para o final do mês de março, com a importante participação do Superior Geral da Congregação, Pe. Henrique Kelule. Com nossos corações cheios de alegria, manifestamos as boas-vindas a esses irmãos no Verbo Divino. Como parte do evento foi programada para a tarde do domingo, 30 de março de 2014, às 19h, em nossa Igreja-Matriz a celebração da Eucaristia, contando por graça do Senhor bom Deus, com a presença de D. Orani João Tempesta, nosso Cardeal Arcebispo Metropolitano, presidindo esse momento de confraternização de nossa fé no mistério de nossa salvação em Cristo Jesus. Cabe destacar a importância da participação de todos no acolhimento aos nossos ilustres visitantes, além da excelente oportunidade de abraçar carinhosamente o nosso pastor que, recentemente, recebeu das mãos do Santo Padre Francisco o cardenalato.

Outro tema importante neste momento é a Quaresma. Nesse sentido, nós, padres e diáconos das foranias 1 e 2 do Vicariato Sul, tivemos um fraterno encontro com D. Orani na Cúria Arquiepiscopal, que nos conclamou para a promoção da caridade, através de gestos concretos de esperança e fraternidade junto das diversas realidades que ocupam o espaço de nossas paróquias, especialmente aqueles marcados pela dor, violência e sofrimento. Nosso pastor ainda enfatizou a especial atenção para com o Sacramento da Reconciliação. Nesse sentido, a nossa Paróquia proporcionará, já a partir da primeira semana de abril, momentos de Celebração Penitencial e de confissões individuais em todas as suas comunidades. Que essas e outras práticas da Quaresma nos sintonizem no mistério da paixão, morte e ressurreição do Cristo, que assume morrer por todos os pecadores por sua incondicional obediência e amor ao Pai e ao próximo, libertando-nos do ódio, do orgulho, do egoísmo e da violência, para nos tornar disponíveis a Deus e aos outros, capazes de amar, de acolher e de perdoar.

Comunique-se com o Pároco:  
cristoredentor.rjparoco@gmail.com

## REDESCOBRINDO SEMPRE A QUARESMA



A Quaresma é o tempo litúrgico em que a Igreja nos convida ao jejum, à esmola e a oração. A linguagem pode parecer antiga e o convite secular. A mensagem, porém, permanece atual e oportuna.

Na missa de quarta-feira de cinzas, a oração inicial diz assim: "Concedei-nos, ó Deus Todo poderoso, iniciar com este dia de jejum o tempo da quaresma, para que a penitência nos fortaleça no combate contra o espírito do mal. Por Cristo Nosso Senhor. Amém". Por que a Igreja Católica insiste em falar de coisas como jejum e penitência? Parecem temas antigos e até antiquados. E esse "combate contra o mal" tem jeito de Idade Média. Mas, o bom senso nos faz refletir com mais profundidade. Estas palavras não atravessaram os séculos à toa; devem conter algo de realmente importante, ainda que fora de moda.

Aqueles que são incentivadores dos exercícios físicos, da necessidade da ginástica, recomendam alguns minutos... "mas tem que ser todos os dias". E os atletas necessitam concentração e treinamento rigoroso nas grandes competições. Aqueles que recomendam produtos naturais para emagrecer, criticam os similares artificiais, dizendo que o seu produto exige apenas disciplina e força de vontade. A oração, de linguagem aparentemente ultrapassada, está na moda. Se a Igreja fala de penitência, os vendedores de produtos na televisão falam de disciplina. Se a linguagem secular das orações cristãs fala de jejum, a mídia fala de dieta. Em um programa de auditório na televisão, entrevistavam alguns pais. Psicólogas ajudavam no debate. O problema em pauta era a violência dos filhos. A conclusão foi surpreendente: não basta a liberdade. É preciso colocar limites. Podemos perceber que os jejuins e disciplinas cristãs têm uma finalidade: fortalecer no combate. O jejum é disciplina pessoal. A esmola chama a atenção para o outro. Pela oração falamos com Deus. São caminhos de relacionamento e comunhão. Remédios contra a doença da solidão moderna. O jejum é disciplina pessoal, cultivo de interioridade e organização íntima. É a arte de eu me relacionar comigo mesmo. Longe de ser mero masoquismo religioso, traduz um projeto de cultivo pessoal, cujo fruto será o fortalecimento da vontade. E a esmola? A esmola indica a necessidade de estar atento ao outro. É necessário ter os olhos e ouvidos bem abertos, para perceber os clamores dos que vivem ao nosso redor, pois, fazem parte de nós. Como diz um filósofo, sou eu mais as minhas circunstâncias. O bem do outro faz parte de mim. Dar esmola não é apenas uma caridade oportuna. É uma necessidade básica do ser humano, que não se esgota nas obras de filantropia. Há filhos que precisam do abraço dos pais. E mulheres carentes, da ternura de seus maridos. Tudo o que se refere ao irmão está escondido no remédio da esmola.

Falta a oração. Agora é fácil. Se o jejum nos põe em dia conosco mesmos e a esmola, com o próximo, então a oração organiza nossa relação com Deus. Mais que dizer algumas preces aprendidas, rezar é colocar o coração em sintonia com o céu, sem tirar os pés do chão, e dizer: "Eu Te amo". Mas é igualmente calar, aquietar-se e ouvir o céu dizer, com ternura humana e divina:

"EU TAMBÉM TE AMO".

## Santo Expedito 19 de abril



Santo Expedito, segundo a transmissão dos fatos, era armênio; não se conhece exatamente o lugar de seu nascimento, mas é provável que seja Metilene, na Armênia, que é uma região da Ásia Ocidental, situada ao Sul do Cálcaso, entre o Mar Negro e o Mar Cáspio, nas margens dos Rios Tigre e Eufrates, local impregnado da essência da Igreja Cristã nascente.

Conta a tradição que ele era um militar romano, comandante em chefe da 12ª Legião e que levava uma vida devassa. Um dia, tocado pela graça de Deus, viu uma grande luz, e tudo mudou em sua vida. Foi então que lhe apareceu o espírito do mal, em forma de corvo, e lhe segredou "cras...! cras...!", palavra latina que quer dizer: "amanhã...! amanhã...!", isto é, "Deixe para amanhã! Adie sua conversão!". Mas Santo Expedito, esmagando a ave fatalmente, lhe responde com a cruz que segura na mão direita e que leva uma única palavra, também latina - "Hodie!" -, que significa "Hoje!", exprimindo, assim, sua decisão de evitar qualquer retardamento ou hesitação para o dia seguinte, no cumprimento de sua conversão. A piedade popular vê, neste símbolo, a prontidão com que Santo Expedito quer acolher as preces dos fiéis que recorrem a sua intercessão, daí seu título de patrono das "Causas Urgentes".

Sendo cristão, como era a maioria de seus subordinados, todos nativos da Armênia, teria sido condenado durante as perseguições de Diocleciano no dia 19 de abril do ano 303, martirizado e, por fim, decapitado com a espada por recusar-se a adorar os deuses pagãos.

Pouco importa a exatidão de sua história, mas a única conclusão é que Santo Expedito era seguramente uma alma de fé muito grande, pois preferiu perder sua situação e até sua vida a renunciar à sua religião.

Seu culto se estabeleceu em sua pátria, transpondo o Oriente, e passou para a Alemanha meridional. De lá se espalhou pela Itália, sobretudo na Sicília, na Espanha e difundiu-se pela França e Bélgica. Em várias igrejas do mundo apresentam-se estátuas representando Santo Expedito, com traje legionário, vestindo uma túnica curta e um manto jogado militarmente atrás das espaldas, tendo postura marcial. Em uma das mãos segura uma palma e na outra, uma cruz, e sob um pé o mal em forma de corvo.

No Brasil sua veneração ganhou corpo nos anos 80 e hoje ele tem multidões de devotos, e sua imagem circula em chaveiros, cartazes, panfletos e santinhos distribuídos aos milhares.

## QUEM NÃO CONHECE?

### MARIA EUGÊNIA

Desde outubro de 2006 até hoje, esta coluna já ouviu 99 pessoas em 87 entrevistas. Portanto, com a presente entrevista, estamos comemorando um marco, ou seja, a centésima pessoa entrevistada.

MARIA EUGÊNIA ANTÃO RODRIGUES DA SILVA, natural de Niterói, veio para o Rio de Janeiro, mais precisamente para a Rua Soares Cabral, em Laranjeiras, quando tinha 6 anos de idade.



Aos 18 anos mudou-se para o então recém-construído Edifício Alpino, onde reside até hoje.

Fácil de ser encontrada, é a primeira pessoa na Igreja com quem se tem contato. É ela que, na porta, com um simpático "Boa Noite, seja bem-vindo", acolhe os fiéis que chegam para a missa dominical das 18 horas, distribui o folheto da missa, presta informações e, quando necessário, ajuda as pessoas a saírem do automóvel e muitas vezes as acompanha até um dos bancos.

Maria Eugênia frequenta a Igreja Cristo Redentor desde o tempo em que era apenas uma pequena capela. Acompanhou passo a passo a construção do novo templo, participou ativamente do Parque da Amizade, até sua última edição, na barraca dedicada a Minas Gerais, e também fez parte da "Costura Para os Pobres", à época coordenada pela Lourdes Aragão.

Seu marido, José Rodrigues da Silva, já falecido, era Ministro da Eucaristia e também participava da equipe litúrgica. Sua filha, de 13 para 14 anos, tocava violão na missa que era celebrada às 7 horas da manhã e o filho participava da Cruzada e era coroinha.

Hoje, com cinco netos - três moram no exterior-, Maria Eugênia ocupa todo o seu tempo com atividades beneficentes, do lar e de lazer. Aos domingos, participa sempre da missa das 11 horas, fazendo frequentemente a leitura do Salmo Responsorial. Na missa das 18 horas, é responsável pelo Acolhimento. Às quartas-feiras ajuda na Obra do Berço da Marinha, que funciona no Clube Piraquê, onde são confeccionados enxovais para filhos de praças e cabos. Às quintas-feiras, participa das atividades do Cenáculo, da Rua Pereira da Silva. Para não dizer que só se dedica ao trabalho caritativo, nas segundas e terças-feiras faz aula de dança. As sextas-feiras são reservadas para compras e eventual ida ao médico e, aos sábados, normalmente visita parentes e amigos.

Diz Maria Eugênia que "a alegação das pessoas de falta de tempo é ocasionada pelo ócio pois quanto mais se trabalha, mais tempo se arranja, principalmente quando é para ajudar ao próximo".

Pilates • Yoga • Ginástica • Condicionamento Físico • Natação Adulto e Infantil  
Musculação • Jazz • Ballet • Judô • Capoeira • Futsal • Hidroginástica em piscina aquecida

Sinta-se bem em qualquer idade.  
Faça MiraSport.

De bem com você, de bem com a vida.

3235-2360 - Rua das Laranjeiras, 543  
www.mirasport.com.br

**Mildicas**  
PAPELARIA

R. das Laranjeiras, 462 - Lojas 21,22 e 23  
Laranjeiras - RJ

Tel.: 2225-5916 - Fax: 2265-9355  
e-mail: mildicaspapelaria@hotmail.com

## 1 Ano de Pontificado!



### PAPA FRANCISCO: 1º ANO DE PONTIFICADO

Juntamos as nossas orações de louvor e agradecimento ao Divino Espírito Santo, pelo transcurso do 1º Ano de Pontificado do Papa Francisco, no dia 13 de março de 2014, sensibilizados pelo exemplo e testemunho de carinho, simplicidade, caridade, alegria, comunicação fácil e próxima com o povo, fazendo com que as pessoas descubram o rosto da Igreja que sempre esteve presente, mas nem sempre visível.

A bênção Papa Francisco !

*"A ti corremos, angélico Pastor,  
Em ti nós vemos o Doce Redentor !  
A voz de Pedro, na tua o mundo escuta,  
Conforto, escudo, de quem combate e luta!"*  
(do Hino Pontifício)

## ANO DA CARIDADE: o que vamos fazer ?



O primeiro passo consiste em rezar e discernir. Em clima de oração e exame de consciência, cada pessoa deve se perguntar como tem sido sua prática do bem, da caridade, da ajuda ao próximo. Para Jesus não basta praticar o mal. Se pudéssemos fazer uma comparação bem simples, não basta não cheirar mal. Temos que exalar um agradável perfume, no caso, o perfume do amor ao próximo.

Caridade pode ser, como estamos acostumados a conceber, ajuda imediata na hora do sofrimento agudo. O mais comum nestes casos é a ajuda diante da fome. Isso é muito bom. Isso é indispensável. A fome não tem idade, raça, religião, sexo nem qualquer outra condição. Fome é fome e precisa ser enfrentada com ajuda urgente.

Acontece, porém, que nem sempre as pessoas têm apenas o que chamamos de fome material, isto é, ausência de alimentos. As pessoas têm outras necessidades que podem ser materiais, mas também afetivas, emocionais e espirituais.

Entre as necessidades materiais, encontram-se aquelas que mais imediatamente dizem respeito à vida de qualquer ser humano: alimentação é claro, mas também vestes, moradia, trabalho, educação, entre outras. Entre as necessidades que chamamos de afetivas, encontra-se uma enorme urgência de nossos dias: as pessoas necessitam ser ouvidas, escutadas, acolhidas, principalmente nos momentos de angústia. Encontra-se a ajuda às famílias em crises de relacionamento, com a ameaça de separação. Encontram-se as famílias que, por exemplo, desabam emocionalmente diante de uma gravidez inesperada e sofrem a tentação do aborto. Encontram-se as famílias atingidas pelo desemprego.

Há, enfim, tantos modos de acolher, escutar e ajudar a discernir os caminhos. As necessidades espirituais se referem ao encontro com Jesus Cristo e com a Igreja, comunidade dos discípulos de Jesus. Consequentemente, ajudar as pessoas a conhecerem Jesus Cristo é uma exigência a todo o cristão.

Além de exigência, anunciar Jesus é, sem dúvida, um gesto de caridade.

Por fim, convém recordar que a caridade possui também uma dimensão social e mesmo política. Lembremo-nos de que, este ano, a Campanha da Fraternidade nos apresenta a triste e vergonhosa situação do tráfico humano.

Estas situações desrespeitam o Deus de Amor, destroem vidas e nos questionam muito diretamente. Caridade é, portanto, doação gratuita. Na Bíblia, caridade e amor é a mesma palavra.



conservas

doces

azeitonas

geléias

molhos

geléias diet

**Red Indian**  
PRODUTOS DE QUALIDADE

Nos mercados do nosso bairro

PRODUTOS

**VERO**

azeite      passata  
vinagre      tomate pelado

Nos mercados do nosso bairro

